



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



EFICIÊNCIA DE INSETICIDAS BOTÂNICOS E MICROBIOLÓGICOS COMERCIAIS NO CONTROLE DE *ANASTREPHA FRATERCULUS* (WEIDEMANN, 1830) EM CONDIÇÕES DE CAMPO

José Gomes da Silva Filho¹, Cristiano João Arioli², Igor Thoshio Bernardo Ito³, Sabrina Lerin¹

¹Bolsista FAPESC/EPAGRI da Estação Experimental de São Joaquim/EPAGRI - josegomes.if@gmail.com

²Pesquisador da Estação Experimental de São Joaquim/EPAGRI

³Graduando do curso de agronomia no Centro Acadêmico de Ciências Agroveterinárias - UDESC

INTRODUÇÃO

A mosca-das-frutas sulamericana *Anastrepha fraterculus* (Diptera: Tephritidae) nativa do continente Americano é uma das principais pragas da macieira. Seus danos são caracterizados pela deformação de frutos e formação de galerias em seu interior. A principal ferramenta de manejo é o uso de inseticidas do grupo químico dos organofosforados. Apesar da boa eficiência de controle, eles apresentam amplo espectro de ação e alta toxicidade para organismos não alvos. Em face às preocupações ocasionadas pelo uso de inseticidas sintéticos, novas ferramentas de manejo têm sido utilizadas, como agentes de controle biológico e inseticidas botânicos. Essas novas ferramentas de manejo agem mais lentamente no controle das pragas, necessitando de aplicações semanais como o objetivo de aumentar a concentração do inóculo (micro-organismo) ou as concentrações dos bioinseticidas botânicos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de formulações de inseticidas microbiológicos e botânicos já recomendados para outras pragas na redução dos danos causados pela *A. fraterculus* em condições de campo

METODOLOGIA

O experimento foi realizado em condições de campo na Estação Experimental de São Joaquim / EPAGRI.

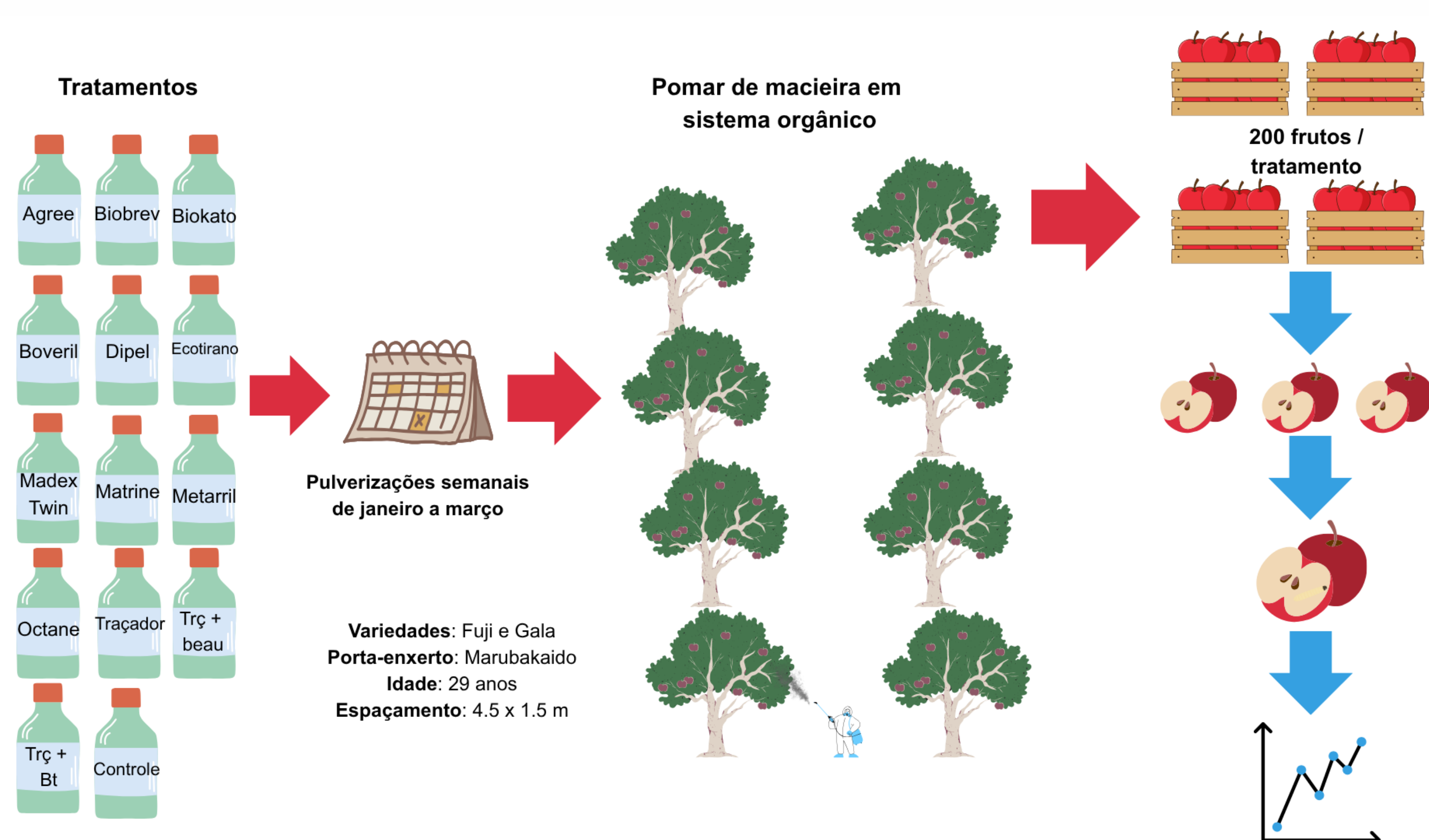
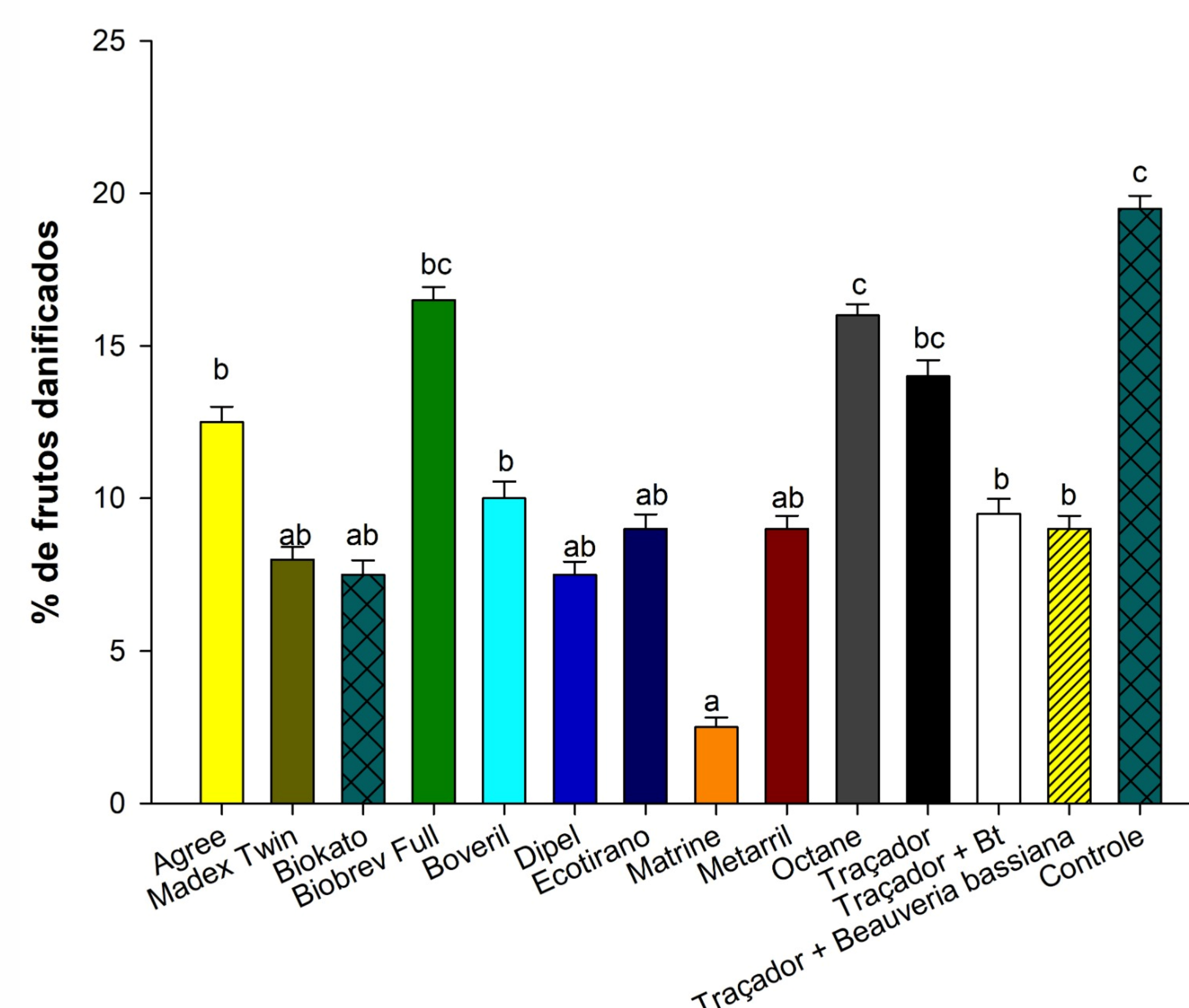


Figura 1. Esquema Gráfico da metodologia empregada na execução dos experimentos. Foram usadas as seguintes doses dos produtos comerciais: Agree® 100g.100L⁻¹ Madex® Twin 10mL.100L⁻¹ Biokato: 1600mL.100L⁻¹ Boveril 100g.100L⁻¹ Ecotirano 150mL.100L⁻¹ Matrine 140mL.100L⁻¹ Metarril 100g.100L⁻¹ Octane 335mL.100L⁻¹ Traçador 50mL.100L⁻¹ Traçador BT₅₀ 50mL.100L⁻¹ Traçador CS₅₀ 50mL.100L⁻¹

RESULTADOS

Os resultados encontrados demonstraram que houve diferença estatística entre os tratamentos e que o bioinseticida Matrine apresentou a menor porcentagem de danos (2,5%), seguido pelos tratamentos Biokato (7,5%), Dipel (7,5%), Madex Twins (8,0%), Ecotirano e Traçador CS₅₀ (9,0% ambos) quando comparados ao tratamento controle (19,50%). O bioinseticida Biobrev apresentou a maior porcentagem de danos nos frutos (16,5%), não diferindo significativamente do tratamento controle (Figura 2).



Letras iguais nas barras não difere estatisticamente entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Figura 2. Porcentagem de frutos danificados por *A. fraterculus* tratados com bioinseticidas microbiológicos e botânicos em sistema de cultivo orgânico de macieira.

CONCLUSÃO

Embora tenhamos encontrados resultados promissores para alguns produtos testados, se faz necessário estudar a dose resposta das formulações sobre a praga. Além disso, averiguar programas de posicionamento destes produtos, vislumbrando novas soluções ao controle de *A. fraterculus*, especialmente destinadas ao sistema de cultivo orgânico de maçã.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com